



A INFLUÊNCIA DOS MEGAEVENTOS ESPORTIVOS NOS CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NAS ESCOLAS DE CUIABÁ – MT

Raí Barbosa Da Silva¹

Márcia Cristina Rodrigues da Silva Coffani²

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Médio; Esporte; Megaeventos; Cuiabá-MT.

Esta pesquisa se constitui num estudo relacionado à prática pedagógica, tendo como objeto de estudo a tematização dos megaeventos esportivos a serem realizados no Brasil, em 2014 e 2016, nas aulas de Educação Física no Ensino Médio, na cidade de Cuiabá-MT (sub-sede da Copa do Mundo de Futebol da FIFA).

Os megaeventos esportivos têm motivado estudos sob as diferentes perspectivas teórico-metodológicas, dado a sua relevância no contexto social e quando da sua organização e realização, conforme anunciam as políticas governamentais na cidades sedes destes do evento: inúmeros impactos são ocasionados como: a geração de empregos temporários e permanentes, aquecimento da economia, comércio e turismo do país organizador, especialização da mão-de-obra para atender as obras de infraestrutura, investimento de capital estrangeiro, entre outros.

Este estudo investigará os conteúdos e práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas, considerando a proposta político-filosófica da escola, pensando na formação do aluno para o exercício da cidadania, o que perpassa a compreensão crítica da realidade social. A inserção do tema megaeventos, nas aulas de Educação Física com alunos do Ensino Médio, deve ser analisada e questionada, buscando compreender a forma que os mesmos são vivenciados e percebidos pelos alunos.

Parte-se do pressuposto que a ação pedagógica do professor, deverá inserir temas de relevância da atualidade, no currículo da Educação Física, a exemplo do tema da Copa do Mundo de 2014, a ser realizada na cidade. Como megaevento, o resultado da tentativa de contextualização dos conteúdos desenvolvidos, procurando criar atividades que sejam instigantes e que possibilitem aos alunos à reflexão das questões socioculturais, que envolvem a vida em comunidade.

Pesquisar a cerca desta inserção nos remete a entender os movimentos de renovação e atualização dentro do ambiente escolar, que podem ou não criar condições de apropriação de conhecimentos pelos alunos, resultando em uma formação pensada na autonomia perante a sociedade que os mesmos criam e são criados, assumindo, nesta relação mútua, o papel de sujeitos históricos.

Acredita-se que o estudo se faz necessário, principalmente, para os acadêmicos envolvidos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), em desenvolvimento na Faculdade de Educação Física, da Universidade Federal de Mato Grosso, pois este visa fortalecer a docência e qualificar a formação inicial e continuada de licenciados em Educação Física, a partir de uma perspectiva de pesquisa-ação que se pauta no contexto sociocultural da comunidade e no protagonismo juvenil, referenciadas pelo diagnóstico das culturas juvenis que influenciam a cultura escolar e as práticas corporais.

A pesquisa é de perspectiva qualitativa, de natureza descrita, que envolverá os alunos e a professora da escola estadual que recebe o “PIBID Educação Física no Ensino Médio”,

situada no município de Cuiabá – MT. Sua proposição atende ao mapeamento/diagnóstico da realidade da escola envolvida, por meio do qual, se retratou a realidade escolar, caracterizando o perfil dos alunos do Ensino Médio e sua relação com as aulas de Educação Física. Para tanto, se procedeu ao conhecimento do Projeto Pedagógico da unidade escolar e demais subprojetos pedagógicos desenvolvidos na escola, planos de ensino de Educação Física, das atividades didáticas e práticas avaliativas, e das condições físicas e materiais da unidade escolar, o que foi desenvolvido até o mês de março e iniciado em novembro de 2012.

A partir do diagnóstico desenvolvido na escola no início do primeiro semestre de 2012, se elaborou coletivamente o Plano de Trabalho que tem proporcionado o desenvolvimento de uma perspectiva inovadora da prática pedagógica da Educação Física na escola, e a articulação do ensino/pesquisa/extensão na formação do acadêmico envolvido no projeto. Os princípios orientadores das estratégias metodológicas são: a interdisciplinaridade na docência a partir da proposição de estratégias de intervenção; o fortalecimento da relação indissociável da teoria e prática na prática pedagógica do educador numa perspectiva social e histórica, levando-se em consideração as diferenças étnicas, sociais, raciais, econômicas e culturais do ser humano; o incentivo do desenvolvimento da postura investigativa do professor como atitude cotidiana do fazer pedagógico; a avaliação como instrumento processual e emancipatório, que possibilita o diagnóstico e a análise da realidade, fundamentando intervenções a fim de superar as dificuldades e problemas de ensino e aprendizagem.

Esses aspectos caracterizam as ações previstas no “PIBID/UFMT: Educação Física no Ensino Médio em Cuiabá”, e contribuirão para valorização do magistério, incentivando à docência entre os acadêmicos/bolsistas e demais outros que podem vir a se interessar (voluntários), no cotidiano das escolas da rede pública, aproximando aquilo que é estudado na instituição formadora, daquilo que é vivo e sintomático no contexto de ensino, numa perspectiva de objetivação crítica e criativa da realidade.

Assim, almeja-se promover experiências inovadoras, que poderão utilizar recursos de tecnologias da informação e comunicação e outros tipos de experiências diferenciadas que orientem a superação de problemas identificados no processo de ensino/aprendizagem. proporcionar aos alunos do Ensino Médio a compreensão das demandas capitalistas sobre o esporte e a relação esporte-trabalho, oportunizando-os a uma leitura crítica superadora do conteúdo esporte, para além das dimensões técnicas e táticas, ou mesmo de espetacularização.

O projeto, como parte do PIBID oportunizará ainda, com o acadêmico, que seja compreendido o seu sentido de esporte e de lazer, e possa qualificar sua formação. Isso poderá contribuir para motivação e identificação dos licenciados com a docência, com base na solidificação da sua capacidade de intervir e atuar de forma coletiva e cooperativa com seus pares, tanto nos processos de planejamento como de execução e avaliação contínua das ações desencadeadas, aproximando-as dos assuntos e problemas da vida e das comunidades em que se inserem as escolas e os alunos do Ensino Médio.

Pesquisa financiada pela CAPES/MEC – PROBIC Educação Física Ensino Médio/FEF/UFMT.

¹ Aluno do segundo semestre em Licenciatura em Educação Física – FEF/UFMT. Bolsista PIBID/CAPES-FEF/UFMT - rai.barbosa05@yahoo.com.br

² Professora doutoranda em Educação na UFMT, coordenadora do PIBID - bolsista CAPES/PIBID-FEF/UFMT, vice-coordenadora do COEDUC - marciacoffani@hotmail.com